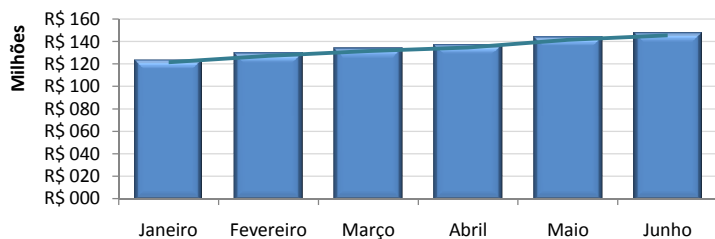




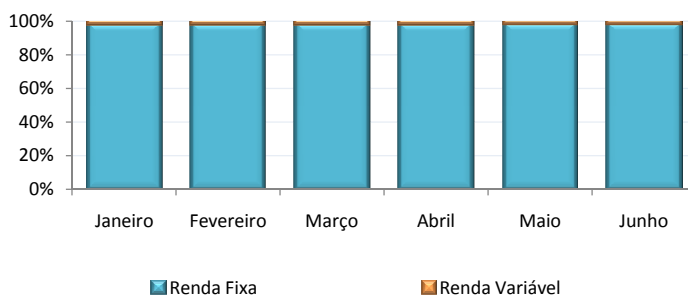
## Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos

### Junho De 2014

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



## Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

Resumo do Portfólio					Rentabilidade do Fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	jun-14	2014	12 Meses	V@R¹	Volatilidade²
b) Renda Fixa									
IPCA+ 6%	BB IPCA III FI RF PREVID CRÉDITO PRIVADO	Art. 7º Inciso VII b	5%	3,66%	0,83%	8,79%	8,82%	2,24%	4,72%
IDKa IPCA 2A	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	24,26%	1,29%	6,94%	11,02%	0,91%	1,91%
IMA-B5+	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	3,37%	-0,58%	10,95%	3,92%	5,94%	12,50%
IMA-B	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	23,77%	0,03%	9,28%	6,51%	3,94%	8,30%
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	Art. 7º Inciso I b	100%	13,98%	0,84%	4,88%	9,41%	0,04%	0,09%
IRF-M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	2,47%	0,93%	6,70%	9,69%	0,96%	2,02%
IMA-Geral ex-c	BB PREV. RF IMA GERAL EX-C TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	1,80%	0,58%	7,38%	8,76%	1,83%	3,86%
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV	20%	2,16%	0,82%	5,06%	9,73%	0,02%	0,05%
IPCA+ 6%	BB RPPS I FI RF IPCA CRÉDITO PRIV.	Art. 7º Inciso VII b	5%	0,97%	1,25%	7,40%	11,66%	0,67%	1,40%
IPCA+ 6%	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso IV	20%	7,20%					
Outros	BB TÍTULOS PÚBLICOS VIII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Art. 7º Inciso IV	20%	7,24%					
DI	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	Art. 7º Inciso IV	20%	2,35%	0,83%	5,00%	9,67%	0,03%	0,06%
IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	Art. 7º Inciso I b	100%	5,17%	0,85%	4,95%	9,56%	0,04%	0,09%
Total em Renda Fixa				98,42%					

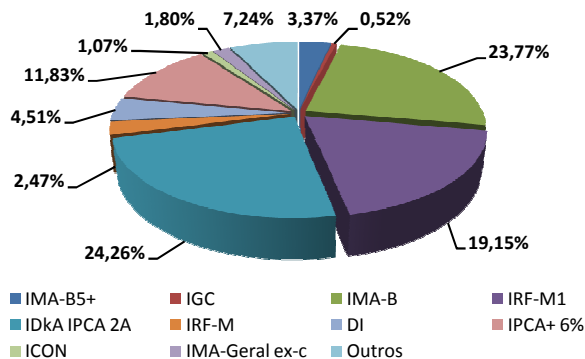
<b>b) Renda Variável</b>									
ICON	BB AÇÕES CONSUMO FIC	Art. 8º Inciso III	15%	1,07%	4,47%	5,51%	9,07%	5,62%	11,83%
IGC	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	Art. 8º Inciso III	15%	0,52%	4,29%	4,23%	11,88%	6,62%	13,94%
<b>Total em Renda Variável</b>				<b>1,58%</b>					

\* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

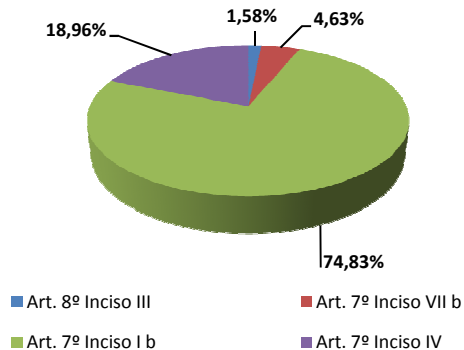
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

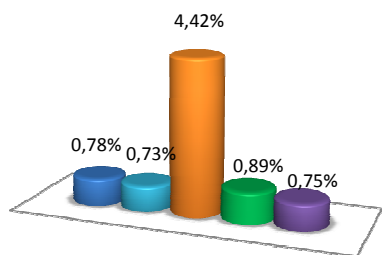


Distribuição por Enquadramento Legal

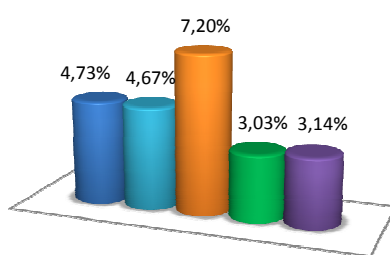


## Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

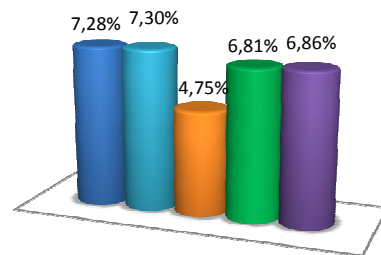
Junho De 2014



Últimos Três Meses



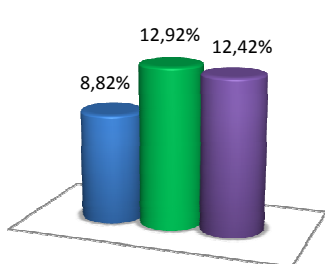
Em 2014



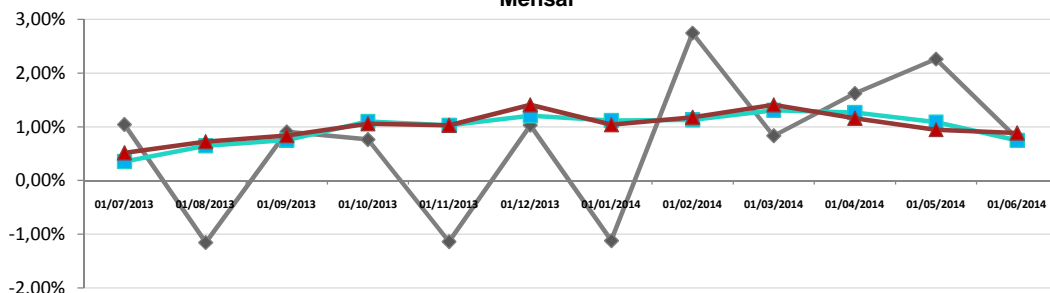
■ Carteira Total ■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Carteira Total ■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Carteira Total ■ Renda Fixa ■ Renda Variável  
■ IPCA + 6% ■ INPC + 6% ■ IPCA + 6% ■ INPC + 6% ■ IPCA + 6% ■ INPC + 6%

## Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos doze meses

Acumulado



Mensal

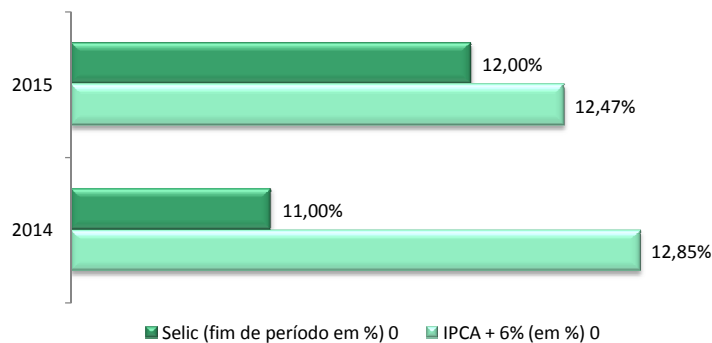


■ Carteira Total ■ IPCA + 6% ■ INPC + 6% — Rentabilidade Carteira — IPCA+6% — INPC+6%

## Total por Instituição Financeira

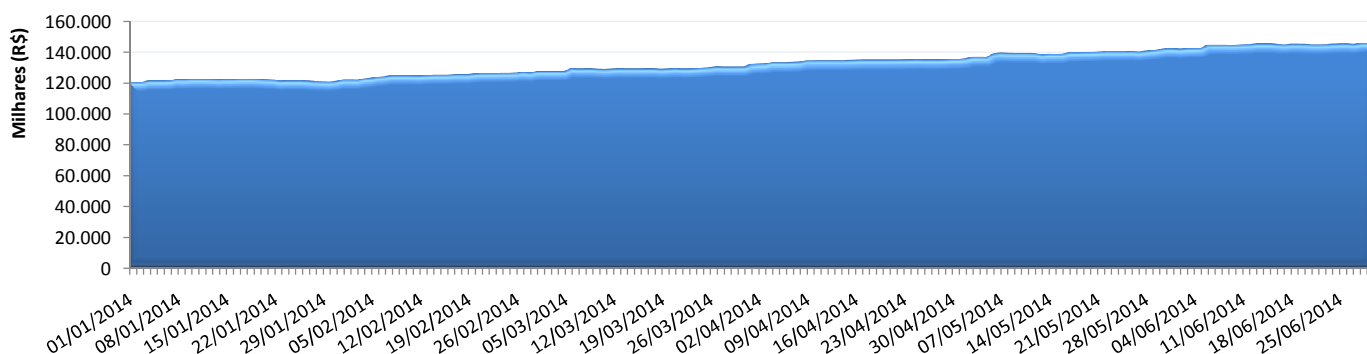


## Projeção de Indicadores de Mercado

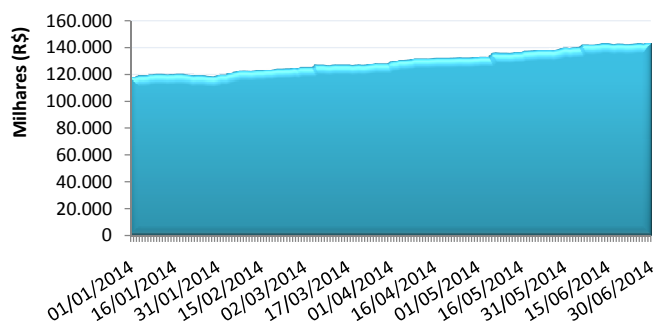


Relatório Focus Bacen - 04/07/2014

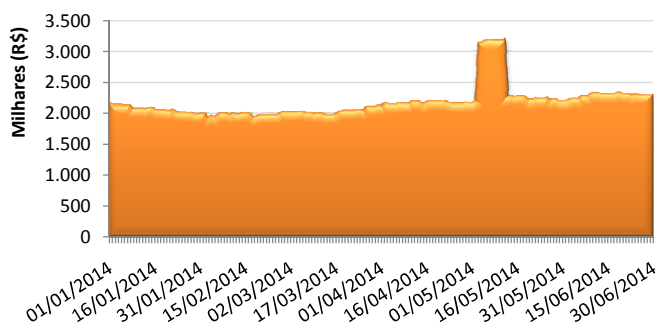
## Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



**Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano**



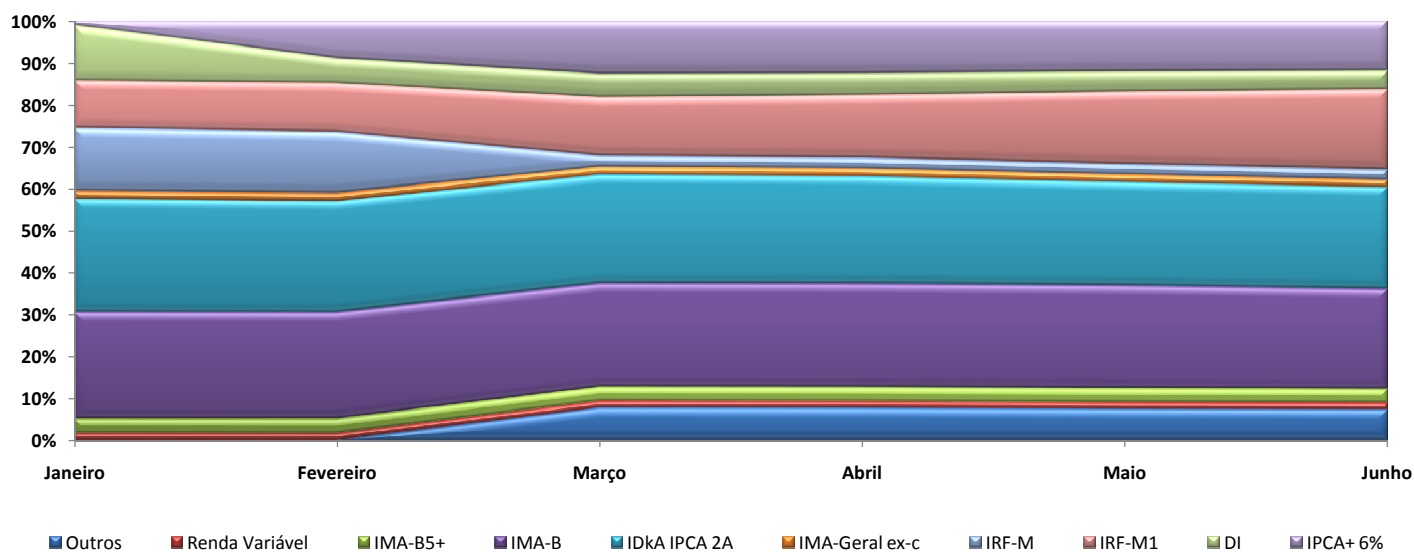
**Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano**



**Retorno dos Indicadores**

INDICADORES	Rentabilidade em Junho	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2014	Rentab. 12 Meses
CDI	0,82%	2,51%	4,97%	4,97%	9,68%
IBOVESPA	3,76%	5,46%	3,22%	3,22%	12,03%
IBRX	3,62%	5,24%	3,01%	3,01%	12,14%
ICON	4,50%	8,26%	5,59%	5,59%	9,77%
IDIV	4,57%	3,81%	0,85%	0,85%	10,88%
IDkA IPCA 2 Anos	1,36%	4,19%	7,14%	7,14%	11,62%
IDkA IPCA 20 Anos	-3,29%	14,73%	14,25%	14,25%	-2,32%
IEE	6,86%	13,27%	7,17%	7,17%	10,73%
IGC	4,37%	6,25%	4,26%	4,26%	11,91%
IMA Geral ex-C	0,58%	4,75%	7,40%	7,40%	8,88%
IMA-B	0,06%	6,85%	9,52%	9,52%	6,89%
IMA-B 5	1,11%	3,94%	7,03%	7,03%	10,60%
IMA-B 5+	-0,64%	8,85%	11,16%	11,16%	4,37%
INPC+6%	0,75%	3,14%	6,86%	6,86%	12,42%
IPCA+6%	0,89%	3,03%	6,81%	6,81%	12,92%
IRF-M	0,92%	4,09%	6,83%	6,83%	9,97%
IRF-M 1	0,87%	2,73%	5,04%	5,04%	9,76%
IRF-M 1+	0,95%	4,83%	7,83%	7,83%	10,15%

**Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos**



### **Considerações**

No primeiro semestre de 2014, os títulos públicos federais apresentaram recuperação em relação ao seu desempenho em 2013. Tal movimento resultou na valorização das carteiras expressas pelo Índice de Mercado Anbima – IMA, e seus subíndices. O maior ingresso de investimento estrangeiro para o país e a manutenção da taxa básica de juros doméstica (Selic) no atual patamar de 11% são apontados como principais responsáveis por esse movimento. No que tange ao cenário externo, a lenta recuperação da economia americana tem sustentado as taxas de juros por lá em patamares baixos, o que aumenta a liquidez no mercado global, principalmente em países emergentes. No âmbito doméstico, os fundamentos macroeconômicos ainda estão vulneráveis, ou seja, a inflação pressionada, crescimento baixo e resultado fiscal ruim.

Diante das incertezas em relação à recuperação da economia americana e de seus efeitos no mercado doméstico, alocações em fundos atrelados ao IRFM-1/SELIC/CDI reduzem a exposição da carteira ao risco de taxa de juros. As alocações em fundos indexados a índices de preços reduzem o risco inflacionário da carteira, porém quanto maior o prazo destes papéis, maior será seu risco às oscilações das taxas de juros.

A carteira de investimentos do RPPS de Rio Branco destaca-se pela diversificação, principalmente em fundos atrelados a papéis mais curtos (IDkA2,IRF-M1,CDI), o que reduz a volatilidade no atual cenário econômico. Porém, há uma exposição ainda significativa (27%) em índices mais longos como o IMA-B e o IMA-B5+. Para o atual momento econômico, a orientação é deixar esse percentual não maior que 15% nesses índices, e migrar o excedente para o CDI. A carteira sugerida para o mês de julho-14 é um instrumento para auxiliar as deliberações do RPPS quanto à alocação de recursos.